



Evento	Salão UFRGS 2014: X SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre - RS
Título	Organização de Ações Educativas para uma turma de EJA
Autores	JÉSSICA KARINE BISCHOFF BEATRIS DE MORAES PINTO

Este trabalho tem como objetivo relatar as experiências e aprendizagens proporcionadas durante a disciplina Seminário de Docência: Saberes e Constituição da Docência (6 aos 10 anos ou Eja) do Curso de Pedagogia da Faculdade de Educação da UFRGS ministrada pelas professoras Tania Marques e Sandra Lemos. Esta disciplina tem como objetivo a inserção dos acadêmicos em sala de aula de turmas de 6 a 10 anos ou Educação de jovens e adultos, atrelando a isso discussões relacionadas à constituição docente de cada um, tendo a docência compartilhada como um dos mecanismos de construção do ser docente. Neste texto é apresentado o relato da observação e da prática docente realizados na Totalidade I/II de uma escola estadual da zona sul de Porto Alegre. A base para a construção do planejamento são os princípios pedagógicos que foram constituídos com as aprendizagens do curso e experiências pessoais, procurando que estes condissessem com a realidade dos educandos atendidos. Para melhor conhecer os alunos, foi realizada observação durante uma semana. Neste período foi possível estabelecer conversas informais e desta forma identificar aspectos singulares da turma. Também foram realizadas entrevistas com os docentes da escola que puderam nos fornecer mais informações a respeito do público. Posteriormente a esta coleta de informações, iniciamos a fundamentação da prática que teve como princípio a Educação Popular, por que considera todos como protagonistas da educação, e visa tornar o espaço educativo um espaço de trocas de experiências e saberes, levando em consideração que a educação é um direito de todos, independentemente da idade. Pensando desta forma em um planejamento além da formação técnica, visando à formação humana. O eixo condutor da prática foi o tema: “Arte como forma de reflexão sobre si e o mundo”. Buscou-se desta forma mediar o conhecimento de técnicas artísticas e o contexto de vida dos autores, estabelecendo relações com os saberes já construídos e as subjetividades do grupo. O trabalho sustenta-se na ideia que os alunos possam “compreender a arte como fato histórico contextualizado nas diversas culturas, respeitando e podendo observar as produções presentes no entorno, assim como as demais do patrimônio cultural e do universo cultural e natural, identificando a existência de diferenças nos padrões artísticos e estéticos de diferentes grupos.”(MEC. P.138). É possível perceber através desta experiência a importância de considerar os alunos como sujeitos heterogêneos e ativos no processo educativo. A Eja constitui-se como modalidade única, onde os discentes possuem autonomia para tomar decisões e ter opiniões próprias a cerca dos conteúdos. Desta forma há a necessidade de um currículo próprio que perceba e considere como importante o acervo cultural e social que o adulto traz consigo para dentro da sala de aula.

Referências:

Portal Ministério da Educação. **Arte na Educação de Jovens e Adultos**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/eja_arte.pdf> Acesso em 02 de maio de 2014.